



Estado do Espírito Santo CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA

"Deus seja Louvado"

1

Ata da octogésima quarta Sessão (Ordinária) realizada em 19 de novembro de 2025.

1ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.

SESSÃO ORDINÁRIA.

Aos dezenove dias do mês de novembro do ano de 2025, em sua sede localizada à R. Antônio Ataíde, 686 - Centro de Vila Velha, reuniu-se a Câmara Municipal de Vila Velha, sob a Presidência do Vereador Osvaldo Maturano e secretaria dos Srs. Edis Léo Pindoba e Ana Carolyn Caldeira Moura respectivamente 1º e 2º Secretários. Registradas as presenças dos Srs. Edis Ademir Ferreira Pontini, Adriana Meireles, Alexsandro Riguete Recepute, Devacir Rabello da Silva, Devanir Ferreira, Fabiano Oliveira, George Alves, Hércules Silveira, Ivan Carlini, Jonimar Santos Oliveira, Patrick da Silva Oliveira, Rafael Primo Turra, Rogério Cardoso Silveira, Thiago Lima Silva Henker e Welber Luiz de Souza. Registrada ausência não justificada do Sr. Edil Renzo Ramalho Mendes. Registradas ausências justificadas dos Srs. Edis Flávio de Souza Pires e Patrícia Crizanto da Silva. Havendo quórum regimental para a abertura da Sessão, o Presidente solicitou ao Vereador Ademir Ferreira Pontini que fizesse a leitura de um texto bíblico, em atendimento ao que preceitua a Resolução nº 480/97, o que foi feito de imediato. O Presidente registrou a presença da Ex-Vereadora de Vila Velha, Dona Arlete da Silva Santiago; e da filha do Vereador Devacir Rabello, Srta. Maria Fernanda Rabello, e as convidou para fazerem parte da Mesa Diretora. Prosseguindo, o Presidente solicitou ao 2º Secretário que fizesse a leitura da Ata da Sessão anterior, que depois de lida e discutida, foi aprovada por unanimidade dos Vereadores presentes. A seguir, o Presidente solicitou ao 1º Secretário que fizesse a leitura dos Expedientes. **EXPEDIENTE EXTERNO:** Não houve. **EXPEDIENTE INTERNO:** Processo protocolizado sob o número 4207/25, de iniciativa do Vereador Alex Recepute, que apresenta Emenda Modificativa nº 18/25 ao Projeto de Resolução número 007/25 que "Revoga, altera e acrescenta dispositivos à Resolução nº 459/95 (Regimento Interno da Câmara)". **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Processo protocolizado sob o número 4207/25, de iniciativa da Vereadora Patrícia Crizanto, que apresenta Emenda Aditiva nº 19/25 ao Projeto de Resolução número 007/25 que "Revoga, altera e acrescenta dispositivos à Resolução nº 459/95 (Regimento Interno da Câmara)". **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Processo protocolizado sob o número 4207/25, de iniciativa da Vereadora Patrícia Crizanto, que apresenta Emenda Substitutiva nº 20/25 ao Projeto de Resolução número 007/25 que "Revoga, altera e acrescenta dispositivos à Resolução nº 459/95 (Regimento Interno da Câmara)". **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Processo protocolizado sob o número 4207/25, de iniciativa da Vereadora Patrícia Crizanto, que apresenta Emenda Modificativa nº 21/25 ao Projeto de Resolução número 007/25 que "Revoga, altera e acrescenta dispositivos à Resolução nº 459/95 (Regimento Interno da Câmara)". **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Processo protocolizado sob o número 4207/25, de iniciativa da Vereadora Patrícia Crizanto, que apresenta Emenda Modificativa nº 22/25 ao Projeto de Resolução número 007/25 que "Revoga, altera e acrescenta dispositivos à Resolução nº 459/95 (Regimento Interno da Câmara)". **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Processo protocolizado sob o número 4207/25, de iniciativa da Vereadora Patrícia Crizanto, que apresenta Emenda Modificativa nº 23/25 ao Projeto de Resolução número 007/25 que "Revoga, altera e acrescenta dispositivos à Resolução nº 459/95 (Regimento Interno da Câmara)". **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Moções de Aplausos protocolizadas sob os números 4344/25 e 4345/25, de autoria do Vereador Patrick da Guarda, contendo proposições que visam homenagear à Vereadora Sonaira Fernandes; e à Vereadora Zoe Martínez. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Moção de Aplausos protocolizada sob o número 4356/25, de autoria do Vereador George Alves, contendo proposição que visa homenagear à Clínica Unifert – Vila Velha/ES. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Indicações protocolizadas sob os números 4357/25 e 4361/25, de iniciativa da Vereadora Carol Caldeira, requerendo envio de expedientes à Secretaria de Obras e Projetos Estruturantes (SEMOPE). **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para providências regimentais. Indicações protocolizadas sob os números 4358/25, 4359/25 e 4360/25, de iniciativa da Vereadora Carol Caldeira, requerendo envio de expedientes à Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (SEMSU). **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para providências regimentais. Moção de Aplausos protocolizada sob o número 4363/25, de autoria do Vereador Osvaldo Maturano, contendo proposição que visa homenagear ao Dr. Jorge Luiz de Jesus Neves. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Moção de Aplausos protocolizada sob o



Estado do Espírito Santo CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA

"Deus seja Louvado"

2

Ata da octogésima quarta Sessão (Ordinária) realizada em 19 de novembro de 2025.

1ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.

SESSÃO ORDINÁRIA.

número 4371/25, de autoria da Vereadora Patrícia Crizanto, contendo proposição que visa homenagear ao Sr. Franken Charles. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Processo protocolizado sob o número 4375/25, de iniciativa do Vereador Flávio Pires, justificando sua ausência na Sessão Ordinária do dia 19 de novembro do corrente ano, por motivo de saúde. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para providências regimentais. Encerrada a leitura dos Expedientes o Presidente solicitou ao 2º Secretário que fizesse a chamada dos **Oradores Inscritos**. **1º Orador: Vereador Ivan Carlini**, que cedeu 5 (cinco) minutos do seu tempo ao Vereador Devanir Ferreira e utilizou os 5 (cinco) minutos iniciais. O Vereador **Ivan Carlini** iniciou cumprimentando o Presidente Osvaldo Maturano, bem como todos os Vereadores e Vereadoras presentes. Posteriormente, informou que desejava convidar para receber a Moção de Aplausos a Senhora Débora Erlacher, representada pelo Senhor Ruan, esclarecendo que ela não pôde comparecer por estar em seu trabalho. Registrou que Débora Erlacher atuara como síndica da quinta etapa de Coqueiral de Itaparica, razão pela qual Ruan se encontrava presente para recebê-la em seu nome. O Vereador também convidou o Senhor Léo, comerciante de Coqueiral, destacando que ele possuía mais de 30 anos de serviços prestados àquela comunidade, tendo inclusive sido candidato naquela localidade e alcançado a segunda colocação, demonstrando sua liderança. Por fim, o Vereador declarou que convidava os demais Vereadores para participarem da homenagem, enfatizando que se tratava de um reconhecimento justo. Em seguida, procedeu a entrega de uma Moção de Aplausos à Sra. Débora Erlacher, em reconhecimento ao excelente trabalho desenvolvido como síndica da 5ª Etapa, no Bairro Coqueiral de Itaparica. O Vereador **Devanir Ferreira** iniciou agradecendo ao Presidente Osvaldo Maturano e a todos que acompanhavam a Sessão. Posteriormente, solicitou a atenção do Presidente e dos nobres Vereadores para a homenagem que passaria a apresentar. Explicou que aquela Casa de Leis apresentava uma Moção de Aplausos em reconhecimento à importância histórica e cultural do primeiro sobrado de Vila Velha, construído em 1928 e revitalizado a partir de 2022, por meio de cuidadosa restauração que resgatara sua memória e lhe conferira um novo propósito. Disse que o imóvel, anteriormente fechado por décadas, transformara-se em um espaço contemporâneo que rapidamente se destacara nos cenários estadual e nacional, tendo inclusive alcançado o prêmio ABILUX 2026 de melhor projeto luminotécnico do Brasil em sua categoria, em razão do impacto gerado para a preservação do patrimônio, para a valorização do centro histórico e para o fortalecimento da identidade capixaba. Prosseguindo, afirmou que a Casa reconhecia o mérito de todos os envolvidos no processo de restauração, que resultara no atual restaurante Kairū, objeto da homenagem. Declarou, então, encerrada a apresentação da Moção de Aplausos, prestando justa homenagem ao restaurante Kairū, sob a gestão do chef e sócio Igor Trarbach e do sócio e herdeiro Joaquim Noé Nolasco, acompanhado de sua filha, Gabi Nolasco. Em seguida, procedeu a entrega de uma Moção de Aplausos ao restaurante Kairū, pela excelência gastronômica e pela valorização da cultura capixaba. **2º Orador: Vereador Dr. Hércules**, que cedeu 5 (cinco) minutos do seu tempo ao Vereador Alex Recepute, 3 (três) minutos ao Vereador Rafael Primo, 2 (dois) minutos ao Vereador Devacir Rabello e utilizou os 5 (cinco) minutos finais. O Vereador **Alex Recepute** iniciou cumprimentando a todos com um bom dia e agradecendo ao Presidente Osvaldo Maturano. Declarou também seu agradecimento ao Vereador Dr. Hércules Silveira, que lhe havia cedido cinco minutos para que pudesse realizar uma homenagem naquela Sessão. Dirigiu ainda saudações a todos os que assistiam, tanto no Plenário quanto pelos demais meios de transmissão. Informou que pretendia prestar uma homenagem mais do que justa e muito significativa. Explicou que a Câmara, por meio de seu mandato e com o apoio de seus pares, homenagearia uma pessoa de grande importância, que vinha prestando relevantes serviços à sociedade no âmbito municipal, estadual e federal. Esclareceu que se referia ao Senhor Gilvan da Costa, conhecido como Pastor Gilvan. Afirmou que o homenageado era um homem que dedicara e continuava dedicando sua vida ao serviço da pátria e à formação das comunidades. Relatou que, no Exército, ele demonstrara disciplina e lealdade e, como pastor, tornara-se um agente de esperança e mudança, promovendo dignidade e restaurando vidas. Destacou que sua trajetória constituía um exemplo de fé, cidadania e compromisso social, motivo pelo qual a Casa o reconhecia e o homenageava, por meio da Moção de Aplausos, como um líder que honrava o Brasil e inspirava Vila Velha. Por fim, convidou a entrar no plenário o Pastor Gilvan da Costa, juntamente com sua esposa e seus filhos, para receber a referida homenagem. Em seguida, procedeu a entrega de uma



Estado do Espírito Santo
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA
"Deus seja Louvado"

3

Ata da octogésima quarta Sessão (Ordinária) realizada em 19 de novembro de 2025.

1ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.

SESSÃO ORDINÁRIA.

Moção de Aplausos ao Pr. Gilvan da Costa pelos serviços prestados à comunidade do município de Vila Velha. O Vereador **Rafael Primo** iniciou saudando o Presidente e, em seu nome, cumprimentando todas as pessoas que acompanhavam a Sessão. Informou que faria sua fala entre as falas do Vereador Pastor Fabiano e do Vereador Devacir Rabello, ressaltando que isso demonstrava que o assunto que trataria naquele momento estava fundamentado na prática. Afirmou que considerava impossível fazer política abrindo mão do diálogo e escolhendo inimigos apenas por motivos de palanque. Declarou que discordava veementemente tanto do Pastor Fabiano quanto de Devacir Rabello, mas que jamais abriria mão do debate — do bom debate —, da discussão, de ouvi-los com atenção e de compreender seus argumentos, até porque tinha interesse em entender o que a sociedade pensava como um todo, não apenas aqueles que o apoiavam. Acrescentou que isso era importante. Prosseguiu dizendo que, dessa forma, ingressava no assunto principal: a lamentável e vergonhosa atuação do Deputado Estadual Alcântara Filho, que, segundo ele, ocupava uma cadeira que poderia estar sendo exercida por alguém qualificado e comprometido com o estado do Espírito Santo, o que, no seu entendimento, não era o caso. Afirmou que o Deputado teria escolhido como plataforma a guerra — a guerra pela guerra —, ações que, conforme destacou, eram condenadas por todos aqueles que se pautavam pela ponderação. Alegou que Alcântara Filho era, naquele momento, um político de conduta contrária à própria política, e considerou muito vergonhoso para o Espírito Santo que tal situação viesse ocorrendo. Acrescentou que existiam Parlamentares com os quais discordava politicamente de maneira frontal, mas que ao menos esses Parlamentares levavam o debate de forma a permitir o escrutínio de suas posições, de sua forma de enxergar o estado e de sua maneira de compreender a cidade. Entretanto, criticou o fato de que um homem, ao chegar à Tribuna, teria passado a chamar de “canalha” o Senador Fabiano Contarato, utilizando esse termo onze vezes. Disse que qualquer pessoa poderia afirmar que Fabiano Contarato era petista, flamenguista, esquerdista, taxista e que não gostava dele; contudo, chamar o Senador de “canalha” lhe soava ridículo. Ressaltou tratar-se de um homem probo, sério, um Delegado de conduta ilibada que nunca respondeu a Processo Administrativo Disciplinar, tendo sido, inclusive, Corregedor do Estado. Destacou ainda que Contarato, em suas ações, demonstrava transparência na distribuição de suas emendas e registrou que o Senador nunca enviara emendas do tipo R9, conhecidas como emendas PIX, que não são rastreáveis. Dessa forma, dirigiu-se ao Deputado Estadual Alcântara Filho, dizendo desejar-lhe o melhor e que ele revisse sua conduta, mas afirmou que, naquele momento, considerava-o uma vergonha para o Estado do Espírito Santo, defendendo que o Estado necessitava de Parlamentares mais qualificados. Encerrando, enviou um abraço e desejou bom dia a todas e todos presentes. O Vereador **Devacir Rabello** iniciou sua manifestação solicitando que fosse colocada uma imagem no telão. Em seguida, chamou a atenção de Vila Velha. Afirmou que havia esperado muito por aquele momento e relembrou quantas vezes subira à Tribuna da Câmara — mencionando inclusive que seu pronunciamento estava enquadrado no YouTube — para fazer recortes de suas falas. Disse que, em diversas ocasiões em que subira à Tribuna, cumprimentara a todos com “bom dia a todos”, justificando que “todes” não existia, e repetiu novamente que dizia “bom dia a todos porque ‘todes’ não existe, ‘todes’ não existe e nunca vai existir”. Reforçou a afirmação mencionando quantas vezes entrara em eventos dizendo que “todes não existe”, relatando que muitas vezes fora criticado, inclusive em eventos públicos, dos quais afirmou ter saído escorraçado por aquilo que chamou de “uma esquerda canalha maldita”, a qual, segundo ele, tentava implementar linguagem neutra no município de Vila Velha. Declarou que havia um Projeto de Lei de sua autoria em andamento visando à proibição da linguagem neutra nas escolas de Vila Velha, destacando que o projeto, até aquele momento, não havia sido colocado em pauta. Acrescentou, ainda, que considerava impressionante a origem daquilo que classificou como “imbecilidade”, afirmando tratar-se de “tremenda canalhice” que, em sua visão, tentava erotizar crianças. Afirmou que já ingressava, naquele ponto, na “vereda” do Vereador Rafael Primo, que anteriormente havia feito defesa do Senador Fabiano Contarato. Referiu-se ao Senador como “Senador do PT” e “Senador do Rafael Primo”, declarando que não era seu Senador, pois, para ele, um Senador que defendesse o ensino... — Findo o tempo do orador. O Vereador **Dr. Hércules** iniciou cumprimentando a todos, seus colegas e amigos. Posteriormente, afirmou que queria enviar um abraço à Dona Arlete, a quem classificou como uma Vereadora brilhante que atuara naquela Casa de Leis. Declarou que, na ausência de



Estado do Espírito Santo
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA
"Deus seja Louvado"

4

Ata da octogésima quarta Sessão (Ordinária) realizada em 19 de novembro de 2025.

1ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.

SESSÃO ORDINÁRIA.

Dona Arlete como Vereadora, entendia que todos perdiam muito, inclusive o município. Ao abordar a questão do uso de “todos” e “todes”, afirmou que não desejava entrar naquela discussão por considerá-la muito polêmica, explicando que sua posição pessoal era a seguinte: caso viesse a ser candidato a Deputado Estadual — algo que, segundo ele, deveria ser — gostaria de receber votos “de todos, de todas e todes também”. Reforçou que desejava votos de todos, insistindo nessa formulação várias vezes. Afirmou respeitar a posição do Vereador Devacir Rabello, pedindo que lhe fosse permitido concluir sua fala, e reiterou que queria votos de todos. Destacou que aquela divergência de pontos de vista era muito importante e que a democracia permitia que se ouvissem tais diferenças. Continuou lembrando que, no dia anterior, especialmente com a participação da Vereadora Adriana Meireles, havia sido realizado um seminário importante sobre classe hospitalar. Informou que já havia realizado reunião com Adriana, assim como com Carla e Cátia, Secretária de Saúde, mencionando que no IMABA, em Vila Velha, existia esse trabalho. Confessou que, apesar de estar em seu 11º mandato, ainda não conhecia o funcionamento da classe hospitalar. Explicou que classe hospitalar atendia crianças que ficavam internadas e que, durante esse período, perdiam as matérias ministradas no curso escolar. Afirmou que o Estado realizava esse trabalho de maneira muito boa e apontou que seria possível ao município também fazer a sua parte. Relatou que, após as 15 horas, houve uma reunião com a Secretária de Saúde; informou que o Vereador Ademir Pontini não pôde comparecer, tendo sido representado por sua assessoria, e que o Vereador Flávio Pires também estivera presente. Disse possuir todas as respostas relacionadas aos questionamentos feitos anteriormente pelo Vereador Pastor Fabiano sobre a área da saúde. Afirmou que o Pastor Fabiano receberia todas essas informações, reconhecendo que algumas questões precisavam de correções, mas declarando que, na maioria dos pontos daquele levantamento, não havia sido demonstrada boa-fé. Destacou, inclusive, que era incorreto afirmar que o município não pagava o piso salarial, pois o piso era pago. Acrescentou ainda que a lei do piso salarial dos enfermeiros fora elaborada pelo Senador Fabiano Contarato, declarando ser necessário “dar a César o que é de César”. Disse que qualquer pessoa poderia falar o que quisesse sobre o Senador, mas reiterou que o piso nacional da categoria fora instituído por ele. Informou que, posteriormente, retornara ao gabinete à tarde e, à noite, participara do lançamento de um livro de seu colega, o anestesiológista André Félix. Avaliou o evento como um momento muito bom e importante, descrevendo André como médico da dor, ressaltando que ninguém conseguia conviver com a dor, e afirmando que o profissional era altamente especialista. Relatou que o lançamento havia sido uma festa maravilhosa. Registrou também o aniversário do Vereador Rafael Primo, mencionando que Rafael havia dito uma frase muito importante e emocionante — que o presente que gostaria de receber naquele dia seria um beijo de sua mãe. Comentou que conhecia bem esse sentimento, relatando ter realizado mais de 15 mil partos e descrevendo que, mesmo em meio a sofrimento, dor, lágrimas e choro, quando a criança nascia, era possível ver o sorriso da mãe, destacando que somente a mãe tinha essa capacidade. Declarou seu respeito ao Vereador Rafael Primo por isso e parabenizou também Murilo, que estava aniversariando naquele dia. Perguntou onde Murilo se encontrava, localizando-o, e enviou-lhe parabéns, mencionando que trabalhava com ele. Prosseguiu informando que havia requerido uma Tribuna Livre sobre o tema das doulas, afirmando tratar-se de uma atividade que precisava ser regulamentada, por acompanhar a parturiente e a mulher no momento do parto, antes do parto e durante o pré-natal. Enfatizou a importância desse trabalho... — Findo o tempo do orador. **3º Orador: Vereadora Carol Caldeira** iniciou cumprimentando a todos, incluindo as pessoas presentes na galeria e os Vereadores. Afirmou que aquele era um Parlamento e que, por isso, era necessário falar e debater, mas destacou que algumas mudanças precisavam ser feitas para permitir que isso ocorresse adequadamente. Observou que, caso contrário, ficariam sempre ouvindo que o Regimento não permitia determinadas falas ou ações, razão pela qual considerava importante que se alterassem algumas normas, sob pena de as Sessões avançarem até o meio-dia. Declarou apoiar a ideia de que aquele era o lugar para se falar e afirmou que, infelizmente, viviam tempos ruins e sombrios na política. Relatou que, enquanto as pessoas ficavam discutindo e se digladiando, muitas situações aconteciam no país e no município que poderiam ser melhor enfrentadas caso houvesse um foco maior nas questões relevantes, em vez de dispersão com assuntos que, segundo ela, não mudariam a vida da população. Afirmou acreditar que muitos Deputados em Brasília precisavam



Estado do Espírito Santo
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA
"Deus seja Louvado"

5

Ata da octogésima quarta Sessão (Ordinária) realizada em 19 de novembro de 2025.

1ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.

SESSÃO ORDINÁRIA.

estudar mais e se inteirar melhor dos assuntos, pois, na sua visão, usar o microfone apenas para discursos não era suficiente. Comentou que, no dia anterior, houve comemoração sobre a PEC da Antifacção, mas ressaltou que havia diversos pontos no texto que precisavam ser revistos, lembrando que, para se fazer uma lei, era necessário revogar outra. Destacou que existiam o Código Penal e outros fatores que, muitas vezes, eram ignorados por quem relatava determinadas matérias. Afirmou que era necessário combater o crime e garantir segurança à população, defendendo que ninguém merecia sair de casa e ser assaltado, assim como seus filhos. Entretanto, reforçou que Vila Velha era o município deles e que era preciso prestar atenção à realidade local para que todos pudessem andar pelas ruas sem toque de recolher, sem horários restritivos, sem medo. Declarou que essa situação dependia muito da vontade política dentro do município e também da atuação da comunidade, que precisava denunciar, lembrando que havia canais para isso e que eram as próprias pessoas que conviviam com o medo que sabiam quem eram os responsáveis pelos crimes. Na sequência, afirmou que desejava prestar uma homenagem à pessoa que estava sentada à mesa, referindo-se à Dona Arlete, a quem chamou de eterna Vereadora. Disse que, para ela, desde quando Dona Arlete havia sido candidata, representava um símbolo de resistência, de ser humano e de mulher que pavimentara um caminho na Casa de Leis, permitindo que, atualmente, ela própria e a Vereadora Adriana Meireles pudessem falar sobre a importância da presença de mais mulheres na política. Declarou que as mulheres do município precisavam compreender que havia espaço para mais representantes femininas na Câmara e que, em seu ponto de vista como Vereadora, não havia disputa entre elas, pois estavam ali para somar e contribuir com o município no que fosse necessário. Afirmou que a presença de mais mulheres traria mais sensibilidade e um olhar diferenciado e, pedindo perdão aos colegas Vereadores, declarou acreditar que as mulheres realmente possuíam esse olhar distinto. Acrescentou que as mulheres também sabiam brigar muito bem, sabiam falar e se posicionar com capacidade, e que, por isso, precisavam ocupar mais cadeiras na Câmara, assim como no Congresso Nacional, no Senado, na Presidência da República e até mesmo na Prefeitura de Vila Velha, sugerindo a possibilidade de uma futura Prefeita. Continuando sua homenagem, afirmou que, ao homenagear Dona Arlete, homenageava todas as mulheres que já passaram pela Câmara. Declarou que Dona Arlete representava alguém que seguia atuando em sua comunidade, diferente do que ocorrera quando exercera o mandato, momento em que, segundo relato da própria homenageada, apesar de ter vencido a eleição, diziam que ela não estava no bairro. Contou que caminhara com Dona Arlete e que percebera que ela continuava com seus hábitos, falando com todos, varrendo a porta de sua casa e mantendo sua essência. Atribuiu a isso o fato de ela ter filhos maravilhosos, como Clever — seu amigo — e outros que a Vereadora disse ter conhecido recentemente. Ressaltou que tudo o que Dona Arlete era, havia ensinado aos seus filhos: coragem, determinação e dignidade. Afirmou que ela podia andar por Vila Velha de cabeça erguida, sabendo da contribuição que dera ao município. Afirmou sentir-se inspirada por isso, expressando o desejo de, ao final de seu mandato, poder sair da Câmara sem que ninguém apontasse o dedo para acusá-la ou diminuir sua imagem política. Declarou ter orgulho de fazer parte da família de Dona Arlete e comentou que tomar café na casa dela era especial, pois, segundo afirmou, as pessoas só abriam a porta de sua casa para alguém especial, já que o lar era o espaço mais sagrado. Pediu que todos tivessem respeito quando alguém abrisse sua casa para recebê-los. Por fim, afirmou que aquela era uma homenagem simples e singela, mas feita de coração, e disse que desejava que toda Vila Velha soubesse que, para ela, a presença ali só foi possível porque outras mulheres haviam pavimentado o caminho, entre elas Dona Arlete, que havia sido Vereadora e que continuava sendo, em seu coração, um exemplo de mulher e de política na Casa de Leis. Em seguida, procedeu a entrega de uma Moção de Aplausos à Sra. Arlete da Silva Santiago, como Ex-Vereadora da cidade de Vila Velha, pela dedicação à população e pela contribuição significativa ao desenvolvimento do nosso município. Findo o tempo destinado aos Oradores Inscritos, a Presidência solicitou aos Srs. Vereadores que procedessem à recomposição de quórum para dar início à Pauta da Ordem do Dia, sendo registradas as presenças de 17 (dezesete) Srs. Vereadores. Havendo quórum, o Presidente solicitou ao 1º Secretário que fizesse a leitura dos processos constantes da **PAUTA DA ORDEM DO DIA. 2ª DISCUSSÃO e VOTAÇÃO:** Processo protocolado sob o nº 1424/25, de autoria do Vereador **Renzo Mendes**, contendo Projeto de Lei que denomina de "SAMUEL MACHADO DUARTE" trecho da avenida Gonçalves Ledo, no bairro Divino Espírito



Estado do Espírito Santo
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA
"Deus seja Louvado"

6

Ata da octogésima quarta Sessão (Ordinária) realizada em 19 de novembro de 2025.

1ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.

SESSÃO ORDINÁRIA.

Santo, neste município. **Em razão da ausência do autor da matéria**, o Presidente Osvaldo Maturano requereu, após solicitação do Vereador Léo Pindoba, a retirada de pauta do referido Projeto de Lei, requerimento este que após ser colocado em votação, foi aprovado por unanimidade dos Vereadores presentes. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para providências regimentais. **2ª DISCUSSÃO e VOTAÇÃO:** Processo protocolado sob o nº 1425/25, de autoria do Vereador **Renzo Mendes**, contendo Projeto de Lei que denomina de "REVERENDO DEVALDE CUNHA" a rua conhecida como "Sete de Junho", compreendendo os bairros Boa Vista II e Coqueiral de Itaparica, neste município. **Em razão da ausência do autor da matéria**, o Presidente Osvaldo Maturano requereu, após solicitação do Vereador Léo Pindoba, a retirada de pauta do referido Projeto de Lei, requerimento este que após ser colocado em votação, foi aprovado por unanimidade dos Vereadores presentes. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para providências regimentais. **2ª DISCUSSÃO e VOTAÇÃO:** Processo protocolado sob o nº 2796/25, de autoria do Vereador **Flávio Pires**, contendo Projeto de Lei que institui no município a "Campanha Permanente de Conscientização Sobre o Diagnóstico Precoce e Tratamento da Endometriose", e dá outras providências. **Em razão da ausência do autor da matéria**, o Presidente Osvaldo Maturano requereu, após solicitação do Vereador Léo Pindoba, a retirada de pauta do referido Projeto de Lei, requerimento este que após ser colocado em votação, foi aprovado por unanimidade dos Vereadores presentes. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para providências regimentais. **2ª DISCUSSÃO e VOTAÇÃO:** Processo protocolado sob o nº 3195/25, de autoria do Vereador **Alex Recepute**, contendo Projeto de Lei que institui no município de Vila Velha o "Selo Sebastião Salgado - Empresa Amiga do Meio Ambiente", e dá outras providências. Colocados em discussão os pareceres da Comissão de Justiça, que opina pela legalidade e constitucionalidade da matéria, e das Comissões de Meio Ambiente e de Finanças, que opinam ambas por sua aprovação, não houve quem quisesse discuti-los. Colocada em discussão a matéria, não houve quem quisesse discuti-la. O Vereador Alex Recepute encaminhou a votação. Colocada em votação, foi a mesma aprovada com 17 (dezessete) votos favoráveis. O Vereador Rafael Primo justificou o voto. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para elaborar o Autógrafo da Lei. **2ª DISCUSSÃO e VOTAÇÃO:** Processo protocolado sob o nº 2182/25, de autoria do Vereador **Thiagão Henker**, contendo Projeto de Lei que dispõe sobre a obrigatoriedade de recomposição da sinalização de trânsito horizontal e vertical nas vias públicas do município de Vila Velha após a realização de obras ou intervenções urbanas, e dá outras providências. Colocados em discussão os pareceres da Comissão de Justiça, que opina pela legalidade e constitucionalidade da matéria, e das Comissões de Administração e de Finanças, que opinam ambas por sua aprovação, não houve quem quisesse discuti-los. Colocada em discussão a matéria, não houve quem quisesse discuti-la. O Vereador Thiagão Henker encaminhou a votação. Colocada em votação, foi a mesma aprovada com 16 (dezesseis) votos favoráveis. Os Vereadores George Alves, Pastor Fabiano e Devacir Rabello, justificaram os votos. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para elaborar o Autógrafo da Lei. **1ª DISCUSSÃO: (do parecer da Comissão de Justiça)** Processo protocolado sob o nº 3958/25, de autoria do Vereador **Renzo Mendes**, contendo Projeto de Lei que institui no município de Vila Velha o "Dia Municipal do Síndico", e dá outras providências. Colocado em discussão o parecer da Comissão de Justiça, que opina pela legalidade da matéria, não houve quem quisesse discuti-lo. **DESPACHO:** Encaminhe-se às demais comissões para emissão de pareceres. **1ª DISCUSSÃO: (do parecer da Comissão de Justiça)** Processo protocolado sob o nº 4107/25, de autoria do Vereador **Alex Recepute**, contendo Projeto de Lei que institui no município de Vila Velha o "Selo Empresa Amiga do Idoso" e dá outras providências. Colocado em discussão o parecer da Comissão de Justiça, que opina pela legalidade da matéria, não houve quem quisesse discuti-lo. **DESPACHO:** Encaminhe-se às demais comissões para emissão de pareceres. **1ª DISCUSSÃO: (do parecer da Comissão de Justiça)** Processo protocolado sob o nº 4182/25, de autoria do **Prefeito Municipal**, contendo Projeto de Lei que altera dispositivo da Lei Complementar nº 098, de 29 de dezembro de 2022, que estabeleceu a Lei Orgânica da Procuradoria-Geral Município de Vila Velha – PGM. Colocado em discussão o parecer da Comissão de Justiça, que opina pela legalidade da matéria, não houve quem quisesse discuti-lo. **DESPACHO:** Encaminhe-se às demais comissões para emissão de pareceres. **1ª DISCUSSÃO: (do parecer da Comissão de Justiça)** Processo protocolado sob o nº 4183/25, de autoria do **Prefeito Municipal**, contendo Projeto de Lei que altera dispositivos da Lei nº 5.636/2015, que institui o



Estado do Espírito Santo
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA
"Deus seja Louvado"

7

Ata da octogésima quarta Sessão (Ordinária) realizada em 19 de novembro de 2025.

1ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.

SESSÃO ORDINÁRIA.

Conselho Municipal de Patrimônio Cultural. Colocado em discussão o parecer da Comissão de Justiça, que opina pela legalidade da matéria, não houve quem quisesse discuti-lo. **DESPACHO:** Encaminhe-se às demais comissões para emissão de pareceres. **EM PAUTA PARA RECEBIMENTO DE EMENDAS: (2ª sessão)** Processo protocolado sob o nº 4207/25, de autoria da **Mesa Diretora da CMVV**, contendo Projeto de Resolução que revoga, altera e acrescenta dispositivos à Resolução nº 459/95 (Regimento Interno da Câmara). A matéria recebeu emendas: Emenda Modificativa nº 18/25, de iniciativa Vereador Alex Recepute; Emenda Aditiva nº 19/25, de iniciativa da Vereadora Patrícia Crizanto; Emenda Substitutiva nº 20/25, de iniciativa da Vereadora Patrícia Crizanto; Emenda Modificativa nº 21/25, de iniciativa da Vereadora Patrícia Crizanto; Emenda Modificativa nº 22/25, de iniciativa da Vereadora Patrícia Crizanto; e Emenda Modificativa nº 23/25, de iniciativa da Vereadora Patrícia Crizanto. **DESPACHO:** À Comissão Revisora para emissão de parecer. Encerrada a Ordem do Dia, a Presidência solicitou ao 1º Secretário que fizesse a leitura da **Pauta da Próxima Sessão:** Processos protocolados sob os números: 1424/25, 1425/25, 2490/25, 3070/25, 3391/25, 4134/25 e 2658/25. A seguir, a Presidência solicitou que o 1º Secretário anunciasse os **Oradores Inscritos** para a próxima Sessão: **1º Orador:** Vereador Ademir Pontini. **2º Orador:** Vereadora Patrícia Crizanto. **3º Orador:** Vereador Devacir Rabello. Prosseguindo, a Presidência solicitou ao 2º Secretário que fizesse a chamada para as **Explicações Pessoais:** Vereadores Pastor Fabiano e George Alves. Nada mais havendo a tratar, a Presidência deu por encerrada a Sessão às 11h13min, antes, porém, convidou os Srs. Edis para a próxima, a realizar-se em dia e horário regimental. A seguir mandou proceder a lavratura da presente Ata que depois de lida, discutida e aprovada, vai assinada pelos membros da Mesa Diretora.#####

Aprovada como redigida em 24 de novembro de 2025.

OSVALDO MATURANO
Presidente

LEO VICTOR DAMASCENA SALLES
1º Secretário

ANA CAROLYNA CALDEIRA MOURA
2º Secretário